

Ata da 17ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Sistema de Gestão do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – CGSGIB.

1 Aos vinte e um dias do mês de setembro de dois mil e onze, às quatorze horas e trinta
2 minutos, na Esplanada dos Ministérios, Bloco E, sexto andar, sala seiscentos e vinte do
3 Ministério da Integração Nacional, em Brasília - Distrito Federal, o Conselho Gestor do
4 Sistema de Gestão do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias
5 Hidrográficas do Nordeste Setentrional se reuniu com a presença dos Conselheiros:
6 Augusto Wagner Padilha Martins (MI/SIH) - Coordenador do Conselho, José Luiz de
7 Souza (MI/SIH) – Coordenador substituto, Guilherme Silva de Godói (MME/SEE),
8 Júlio Thadeu Silva Kettelhut (MMA/SRHU), José Cruz Filho (Casa Civil/PR), Elias
9 Alves Teixeira (Estado do Rio Grande do Norte / IGARN), César Augusto Pinheiro
10 (Estado do Ceará/Cogerh), Francisco José Coelho Teixeira (Estado do Ceará/ Cogerh),
11 João Azevedo Lins Filho (Estado da Paraíba /SERHMACT), e demais participantes
12 conforme lista de presença anexa. Constatada a existência de *quorum* regimental, o
13 Coordenador **Augusto Wagner Padilha Martins** iniciou a reunião e colocou em
14 discussão a ata da 16ª reunião ordinária na qual foi aprovada por unanimidade. Em
15 seguida o Coordenador informou que a licitação para estudo e diagnóstico das
16 barragens do PISF estaria com edital divulgado na primeira quinzena de outubro.
17 Prosseguindo, Augusto Wagner convidou a senhora **Anne Marie Pessis**, que faz parte
18 do Instituto Nacional de Arqueologia, Paleontologia e Ambiente do Semiárido - Inapas,
19 responsável por fazer o acompanhamento e a execução do Programas Básico ambiental
20 (PBA) relativo ao PISF, a partir de bases localizadas nos municípios de Salgueiro (PE),
21 Brejo Santo (CE) e Custódia (PE), além de Brasília, que visa cumprir as condicionantes
22 da Licença de Instalação. Anne Marie destacou todos os levantamentos arqueológicos
23 que estão sendo realizados na área de influência do PISF. Este acompanhamento é
24 realizado desde o início das obras e tem por característica encontrar e catalogar
25 vestígios arqueológicos, bem como sistematizar todas as informações como
26 cumprimento do Programa Básico Ambiental que visa a Identificação e Salvamento de
27 Bens Arqueológicos. Dando prosseguimento à reunião, o Coordenador passou a palavra
28 ao senhor **Igor Mota**, do Ministério da Integração Nacional que apresentou a
29 alternativa do Traçado do Túnel Monteiro, no lote 12 do Eixo Leste. O projeto consiste
30 em uma alternativa para o traçado do túnel com a modificação do local de deságue da
31 Adutora Monteiro (Redução de extensão e material empregado na Adutora) e
32 otimização do traçado (Arranjos das estruturas, variações no comprimento dos canais e
33 do túnel). Igor Mota esclareceu que foram estudadas diversas opções para essa
34 alteração com a substituição da Adutora PRFV por galeria de concreto armado, o que
35 reduziria o custo da obra em 40 milhões em relação ao Projeto Básico tendo sido a
36 opção do Ministério da Integração pela alternativa 6. Solicitada anuência, o IBAMA
37 concedeu a esta alternativa, pois concluiu que ela apresenta menor impacto ambiental.
38 O conselheiro **Guilherme Silva de Godói** esclareceu que esta alternativa escolhida não
39 se mostra a mais viável do ponto de vista econômico, pois os estudos realizados para
40 subsidiar esta decisão não são suficientes para estabelecer prospecções futuras para o
41 custo da energia consumida pela estação elevatória, sendo, portanto, inviável do ponto
42 de vista de custo x benefício. Além do mais, com esta alteração no projeto, poderá
43 haver economia em um primeiro momento, porém futuramente poderá acarretar em
44 aumento dos custos de operação e manutenção. O conselheiro **Júlio Thadeu Silva**
45 **Kettelhut** ratificou o que disse o conselheiro Guilherme de Godói e propôs que se
46 repense esta decisão e que se discuta o tema novamente junto ao IBAMA, pois não há
47 condições de se aprovar a alteração com as informações que foram apresentadas. O
48 conselheiro **Guilherme de Godói** ressaltou que não concorda com a posição de se fazer
49 um termo aditivo para contemplar esta alteração. O conselheiro **Francisco José Coelho**

50 **Teixeira** destacou que não está claro para os membros do conselho a justificativa
51 plausível para se realizar esta alteração no traçado tendo em vista que esta mudança
52 acarretará consequências futuras nos custos de operação, manutenção e energia elétrica.
53 Além do mais, outras alternativas poderiam ser viáveis do ponto de vista econômico-
54 ambiental. O coordenador substituto do conselho, **José Luiz de Souza**, informou que
55 esta decisão já foi encaminhada junto ao MI, porém este Conselho tem a função de
56 coordenar a execução do Projeto, portanto o posicionamento do Conselho Gestor
57 referente a esta questão deverá ser levado em consideração. José Luiz propôs trazer
58 novamente este assunto à pauta para uma abordagem mais aprofundada do tema,
59 proposição que contou com a concordância dos conselheiros. Em seguida, o conselheiro
60 **João Azevedo Lins Filho** solicitou que no site do Ministério da Integração houvesse
61 um *link* que direcionasse para uma página a ser criada para o Conselho Gestor do PISF,
62 e que todo material exposto nas reuniões fosse inserido no mesmo. **José Luiz de Souza**
63 informou que realizou reuniões com representantes dos Estados de Pernambuco e
64 Paraíba para levantar informações sobre projetos e obras complementares ao PISF
65 (implantados, em implementação e planejados). Este diagnóstico é importante para se
66 conhecer a extensão da estrutura do PISF e subsidiar a parceria entre a União e os
67 Estados receptores no contexto do Projeto. José Luiz informou, ainda, que enviou aos
68 conselheiros todo material referente à 2ª reunião técnica sobre a delegação da operação
69 e manutenção dos açudes interligados ao PISF e aguarda contribuição de todos quanto a
70 ajustes no documento. **Francisco Viana**, representante convidado da Agência Nacional
71 de Águas, lembrou a todos que ainda existe a preocupação quanto aos instrumentos
72 para gestão do Projeto, porém destaca que segundo levantamentos recentes realizados,
73 haverá uma demanda futura por água maior no nordeste, o que reafirma que a obra do
74 PISF será fundamental em seu objeto principal que é a dessedentação humana e animal,
75 o que reforça a ideia que a gestão merece preocupação desde agora. Atendidos e
76 cumpridos os pontos de pauta e não havendo mais manifestações, o Coordenador-
77 substituto agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Nada mais havendo a
78 tratar, foi lavrada a presente ata, que aprovada, será assinada pelos conselheiros
79 presentes nesta data de de de 2011.

Augusto Wagner Padilha Martins - Titular

José Luiz de Souza - Suplente

Renato Dalla Lana - Titular

Guilherme Silva de Godói - Suplente

Julio Thadeu Silva Kettelhut - Titular

Francisco Carneiro B. Campello - Suplente

José Cruz Filho - Titular

Erico Leonardo Ribas Feltrin - Suplente

Robinson Mesquita de Faria - Titular

Elias Alves Teixeira - Suplente

César Augusto Pinheiro - Titular

Francisco José Coelho Teixeira - Suplente

João Azevedo Lins Filho - Titular

Guarany Marques Viana - Suplente

João Bosco de Almeida - Titular

José Almir Cirilo - Suplente